Ata nº 046

ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 15/03/2016
Participantes: Gilberson Soares Apolinário - Presidente do Comitê, José Melo Júnior, Pricila dos Santos Lopes - Secretária do Comitê.
Convidados:

As nove horas do dia quinze de março de dois mil e dezesseis, atendendo a convocação, que fará parte integrante desta ata como anexo, reuniram-se os membros do Comitê abaixo assinados. Dando início aos trabalhos, a secretária procedeu a leitura da ordem do dia, constante da convocação, que passou a ser objeto de análise pelos presentes: **1) Retrospectiva do mercado financeiro e cenário macroeconômico de curto prazo**: Em Fevereiro de 2016, além do Carnaval tivemos a continuidade de "um desfile" de acontecimentos fatos negativos para o setor econômico brasileiro; destacamos os mais significativos. **NOTA DE RISCO DE CRÉDITO – *Rating:*** Em Fevereiro, a fragilidade econômica brasileira e, principalmente o aspecto fiscal do país, levaram a Standard & Poor's a rebaixar, mais uma vez, a nota de crédito do Brasil. A incerteza a respeito da meta fiscal deste ano, a ausência de suporte no Congresso para reformas estruturais, como a da Previdência, são elementos que mais contribuíram para esta decisão. Em comunicado referente à sua decisão a Standard & Poor's cortou o *rating* da dívida brasileira em moeda estrangeira de "BB+" para "BB" o que significa dois níveis abaixo da nota mínima para o selo de "grau de investimento". Em moeda local o corte foi de "BBB-" para "BB" que significa um corte ainda maior e incluindo-a também no segmento de "grau especulativo". Esta agência manteve a perspectiva negativa para o Brasil e seus fundamentos o que nos autoriza a esperar novos rebaixamentos. O Brasil conquistou o grau de investimento pelas agências internacionais **Fitch** Ratings e **Standard & Poor's** pela primeira vez em 2008. Em 2009, conseguiu a classificação pela **Moody's**. Agora, com a perda do selo de bom pagador nas 3 agências, a perspectiva para uma reconquista do grau de investimento fica ainda mais distante. A história nos mostra que países costumam levar cerca de 5 a 10 anos para recuperar o título de "bom pagador". As perspectivas de melhora não nos parecem tão próximas. O cenário é muito mais de um novo rebaixamento do que de uma melhora. Uma melhora da nota do país fica só para depois de 2018, quando tivermos uma situação mais clara sobre o crescimento econômico, com o novo governo e que, ao que tudo indica, não deverá ocorrer qualquer reversão antes de 2017.
INFLAÇÃO: A inflação de Janeiro surpreendeu com o índice de 1,27% apesar da forte recessão por que passa o País. As projeções foram superadas e o número mostra que ela está resistente, que os mecanismos de indexação estão produzindo seus nocivos efeitos e os reajustes sendo usados como defesa pelos diferentes agentes econômicos, inclusive o Governo. **INVESTIMENTOS:**
Apesar do elevado índice da inflação nos dois primeiros meses do ano, o que impacta diretamente a meta atuarial dos RPPSs brasileiros, os principais índices de alternativas de investimentos disponíveis para estes mesmos investidores se mostraram com percentuais não muito distantes da meta atuarial. Seguem abaixo as tabelas com os rendimentos dos principais índices de investimentos em Fevereiro:

	fev/16	jan/16	dez/15	nov/15	out/15	set/15	Ano*	12 meses**
	1,00	1,06	1,16	1,06	1,11	1,11	2,07	13,61
	1,00	1,06	1,16	1,06	1,11	1,11	2,07	12,59
	1,06	1,06	1,25	1,16	1,06	1,11	2,12	12,71
	0,60	0,63	0,73	0,63	0,66	0,69	1,23	8,21
	0,60	0,63	0,73	0,63	0,66	0,69	1,23	8,21
	5,91	-6,79	-1,93	-1,63	1,80	-1,36	1,28	-17,04
	4,65	-8,46	-5,34	-1,97	5,52	-2,77	-4,21	-19,98
	5,65	-6,47	-4,04	1,66	1,96	-3,25	1,18	-17,28
	2,90	5,90	-2,39	3,29	0,72	-2,13	2,22	-16,73
	12,12	2,60	-5,46	0,60	7,41	-1,54	16,03	-8,64

Em 29/02/16

Índice	Referência	Valor do índice	Var. no dia %	Var. no mês %	Var. no ano %
IRF-M	1 *	7.915.0743050	0.06	1.09	2.75
IRF-M	1+ **	8.290.8740630	0.14	1.93	3.79
IRF-M	Total	8.011.9301160	0.21	1.54	4.38
IMA-C	Total	4.539.6831750	0.14	3.41	5.40
IMA-B	5 ***	4.176.0267920	0.16	1.54	4.55
IMA-B	5+ ****	4.408.3562280	0.03	2.75	3.99
IMA-B	Total	4.068.0863500	0.08	2.26	4.22
IMA-S	Total	3.369.1130370	0.05	0.98	2.04
IMA-Geral	Total	3.635.0468560	0.13	1.69	3.74

Fonte: Anbima. Elaboração: Valor Data. * Prazo menor ou igual a 1 ano ** Prazo maior que 1 ano *** Prazo menor ou igual a 5 anos **** Prazo maior que 5 anos

A meta atuarial ao final de Fevereiro tinha os seguintes valores projetados acumulados: **IPCA + 6%aa = 3,19%** (com base em projeções). **MUNDO:** As fortes volatilidades nos mercados globais nestes dois primeiros meses do ano tiveram como base as incertezas econômicas na China e nos Estados Unidos com dúvidas, dos agentes econômicos, sobre seu real crescimento econômico e nível de taxa de juros respectivamente. Estes aspectos ainda não definidos provocarão novas volatilidades nos mercados globais ao longo de 2016. **2) Análise da carteira de investimentos;** Foi rediscutida a estratégia das alocações dos investimentos e após análises decidido que as aplicações não fossem alteradas. **3) Análise do fluxo de caixa do mês corrente;** O Presidente apresentou o fluxo de caixa para o mês corrente constantes no Balancete de Fevereiro de 2016. Nos dias 01 a 31 ocorrerão pagamentos de despesas com a folha do RPPS e prestadores de serviços. A totalidade dos membros presentes decidiram que os recursos para fazer frente aos compromissos no mês de Março deverão ser resgatados do Fundo IRF-M1 ou IMA do Banco do Brasil. **4) Assuntos gerais;** Nada mais havendo a ser tratado, foi finalizada a reunião. E para constar, lavrei a presente Ata que assino e os demais Rivita dos S. Lopes, Gilberton Soares Apolinário Presidente, José Melo Júnior, Marcelo Andrade da Silva